

O Espírito Santo e a Mente

Andrew McGowan

Tradução: Marcos David¹

Introdução

Neste artigo, eu gostaria de tratar o que eu acredito ser um aspecto negligenciado da obra do Espírito Santo, a saber, o Espírito Santo e a mente. Tenho dividido aquilo que eu quero dizer em duas partes. Primeiro, quero que consideremos o que a Bíblia diz sobre a mente de uma pessoa que não é um cristão. Segundo, quero que examinemos a obra do Espírito Santo na mente.

A mente humana não-regenerada

Deixe-me começar levando você até Romanos 1.18-25. Você notará que Paulo diz algumas coisas bem impressionantes ali:

1. Todo ser humano possui verdadeiro conhecimento de Deus (v.19);
2. Este conhecimento é de tal clareza que os seres humanos não têm absolutamente nenhuma escusa se negarem que conhecem a Deus (v.20);
3. Seres humanos pecadores deliberadamente suprimem esse conhecimento e essa verdade (v.18);
4. Tais seres humanos tem trocado a verdade por mentiras (v. 25);
5. Como resultado, o pensamento desses seres humanos tem se tornado fútil (v.21);
6. Seres humanos que negam a Deus são loucos (v.22) Espero que você possa ver as implicações desse ensinamento. Isso significa que todo ser humano, sem exceção, tem um verdadeiro conhecimento de Deus em algum nível de sua existência, mas que eles deliberadamente suprimem esse conhecimento por causa da sua condição pecaminosa. Essa condição pecaminosa, nós aprendemos pela Bíblia, foi originada em Gênesis 3 quando nossos primeiros pais optaram por viver independente, ao invés de centrarem suas vidas em Deus. A mente de um ser humano não-regenerado, então, é deformada e pervertida. Em vez de se apegar à verdade, deliberadamente a suprime, e em vez de cultuar e servir a Deus, prefere mentiras e tolices.

Hã, então, uma diferença real entre crentes e incrédulos quando diz respeito à mente. Em Romanos 8.5-7, Paulo expressou isso da seguinte forma: *“Aqueles que vivem de acordo com sua natureza pecaminosa tem suas mentes direcionadas sobre o que aquela natureza deseja; mas aqueles que vivem de acordo com o Espírito tem suas*

¹ Traduzido em Dezembro/2006.

mentes direcionadas sobre o que o Espírito deseja. A mente do homem pecador está morta, mas a mente controlada pelo Espírito é vida e paz; a mente pecadora é hostil a Deus. Ela não se submete às leis de Deus nem pode fazer assim.”

Você vê o ponto? O incrédulo tem uma mentalidade que é oposta a Deus. Os incrédulos são inimigos de Deus em suas mentes (como veremos resumidamente em Colossenses 1). Essa situação aconteceu por causa da queda e da obra de Satanás. Por isso Paulo pôde dizer em 2 Coríntios 4.4 que *“O deus deste século cegou a mente dos incrédulos, para que eles não possam ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”*

Essas passagens fornecem o pano de fundo para nosso estudo, e é um pano de fundo crucial. Somente se reconhecermos a verdadeira condição da mente humana, poderemos então entender apropriadamente a obra do Espírito Santo em relação à mente e à descoberta da verdade.

A obra do Espírito Santo na mente humana

Isso no leva ao segundo ponto, a saber, a obra do Espírito Santo na mente humana. A fim de esclarecer esse assunto, quero começar perguntando, “Como alguém se torna um cristão?” e responder com referência particular a Colossenses 1. Afirmo que, se questionadas sobre o assunto, muitas pessoas hoje falhariam completamente em dar a resposta que Paulo dá nesse capítulo. Eles podem dar uma resposta que seja útil, ou até mesmo uma resposta que está muito perto de ser correta. Mas se omitem o que é dito aqui, então a questão não será propriamente respondida. Observe quatro coisas sobre Colossenses 1:

A Palavra da Verdade. No versículo 5 o evangelho é descrito como “a palavra da verdade”. Agora, isso é muito significativo. O evangelho (ou Boas Novas) não é simplesmente uma descrição de eventos históricos, nem é simplesmente um apelo para crer; ele é em primeiríssimo lugar uma palavra da verdade. O evangelho é também descrito como a palavra da verdade em Efésios 1.13 e João 1.18.

Ouvindo e Entendendo. A segunda coisa a observar está no versículo 6. Paulo descreve como o evangelho está produzindo fruto e crescendo ao redor do mundo, assim como também tinha acontecido entre os Colossenses desde o dia que eles “ouviram e entenderam a graça de Deus em toda verdade”. Você vê o que Paulo está dizendo aqui? Ele está dizendo que o evangelho começou a fazer seu trabalho entre esses colossenses quando eles ouviram e entenderam a verdade do evangelho. Seja o que for que possamos entender por essas palavras, uma coisa é clara: ao responder ao evangelho, usamos nossas mentes.

Aprendendo o Evangelho. O terceiro ponto segue ligado diretamente ao início do versículo 7. Falando do evangelho, Paulo diz que eles o “aprenderam” de Epafras. Agora, não é esta uma forma estranha de falar? Nós frequentemente falamos sobre pessoas “ouvindo” o evangelho, mas quão frequentemente temos falado sobre alguém “aprendendo” o evangelho? Realmente, as pessoas muitas vezes afirmam o contrário quando dizem: “O evangelho é agarrado, não ensinado.” Agora, essa afirmação é claramente inverídica, ao que me parece, sobre a base desse versículo em Colossenses.

Inimigos em Suas Mentes. O último ponto para o qual quero chamar sua atenção é encontrado no versículo 21. Falando sobre com o que os colossenses pareciam antes de se tornarem cristãos, Paulo diz que eles estavam alienados de Deus e que eram “inimigos em suas mentes.” Mais uma vez, essa não é normalmente a forma como muitos falariam hoje, mas esse fato é significante.

Deixe-me resumir o que penso que esses quatro pontos têm a nos ensinar quando os reunimos: O evangelho do Senhor Jesus Cristo é a palavra da verdade que chega ao homem e mulher que são inimigos de Deus em suas mentes. Esse evangelho da verdade torna-se eficaz quando é entendido e aprendido.

Nós estamos agora numa posição para responder a pergunta com a qual iniciamos: “Como alguém se torna um cristão?”. A resposta, baseada sobre o que acabamos de ver em Colossenses 1, é esta: Nós nos tornamos cristãos como um resultado direto da verdade sendo aplicada à mente pelo Espírito Santo.

Essa conclusão que nos tornamos cristãos como resultado direto da verdade sendo aplicada à mente pelo Espírito Santo encontra apoio em muitas passagens bíblicas. Por exemplo: Romanos 6.17,18; Efésios 4.20-24;; João 17.17; João 8.31,32.

O mais importante nesse contexto é Romanos 12.2: “Seja transformado pela renovação de sua mente.” Esse é o primeiro ponto de mudança. Sem dúvida, podemos chegar ao ponto de dizer que uma vez que a mente foi “recomposta” em direção a Deus, isso não pode ser desfeito. Depois disso, a tarefa é conformar tudo à nova mentalidade (cf. Romanos 7:25).

Conclusão

Por favor, não entenda mal o que estou dizendo aqui. Não estou dizendo que somente pessoas inteligentes podem tornar-se cristãs. Nada disto! Na realidade o oposto é provavelmente verdadeiro (veja 1 Coríntios 2). O que estou dizendo é isso: o meio pelo qual Deus o Espírito Santo traz pessoas para o Reino de Deus é expondo as mesmas à verdade sobre Jesus Cristo. Quando essa verdade é entendida e crida (e isso só é possível pela obra sobrenatural do Espírito Santo na mente), uma transformação acontece, a qual é chamada de o novo nascimento.

O evento real por meio do qual isso ocorre é chamado de chamada eficaz. Essencialmente, o que isso significa é que a chamada externa do evangelho (que é endereçada à mente humana) é acompanhada por uma chamada interior ou convicção do Espírito Santo. Quando essa chamada externa é combinada com a chamada eficaz do Espírito, outra pessoa nasce de novo.

Dr. Andrew McGowan é Diretor do *Highland Theological College*, na Escócia, Professor Adjunto de Teologia no *Reformed Theological Seminary* e Vice-Presidente do *World Reformed Fellowship*. Ele é o autor do livro *The New Birth* (Tain: Christian Focus, 1996) e *The Federal Theology of Thomas Boston* (Carlisle: Paternoster, 1997).